

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

PERÍODO: 4º TRIMESTRE DE 2015

1. Introdução

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (diploma que aprova o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial) elabora-se o presente relatório que visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios dos principais objetivos/metapas fixadas no plano de atividades e orçamentos económico e de investimentos.

2. Enquadramento da execução orçamental (ano de 2015)

Os princípios do enquadramento económico-financeiro e da atividade global no exercício de 2015 respeitam as orientações fixadas pelo Secretário de Estado da Saúde e transmitidos pela ACSS, I.P. no âmbito do documento “Metodologia para definição de preços e fixação de objetivos, julho de 2014” das quais destacamos:

- Reforço da atividade assistencial de ambulatório
- EBITDA ≥ 0
- Diminuição dos “arrears” (pagamentos em atraso) face ao ano anterior

3. Análise da execução orçamental

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2015 contratualizado e aprovado em sede do Contrato-Programa e a execução da atividade do centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. espelhada nos documentos contabilísticos (balancete do razão geral).

3.1. Orçamento Económico

No final do passado mês de dezembro de 2015, ao montante global de proveitos contabilizados que ascendia a 110.461.367€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 98,6% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 1,4 pontos percentuais negativos (consideramos em dezembro 100% como valor de referência correspondente à dotação anual).

Handwritten initials and a signature in blue ink.

No final de igual período de 2015, ao montante global de custos contabilizados que ascendia a 111.465.068€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 98,9% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 1,1 pontos percentuais positivos.

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
TOTAL GERAL PROVEITOS E GANHOS	107.120.578	110.461.367	3,12%	112.015.701	100,04%	98,61%
Resultados Operacionais	-3.697.771	-1.180.571	68,07%	-1.391.665	184,35%	84,83%
Resultado Líquido do Exercício	-2.666.694	-1.003.721	62,36%	-594.376	355,96%	168,87%
EBITDA	-674.461	1.269.652	-288,25%	2.334.799	0,05%	54,38%
TOTAL GERAL CUSTOS E PERDAS	109.787.272	111.465.088	1,53%	112.610.077	101,39%	98,98%

em euros

O desvio negativo de 1,4% nos proveitos explica-se pelo contributo de duas rúbricas, a saber:

- 76 -Outros proveitos e ganhos operacionais (desvio de -24,7%) e
- 79 –Proveitos e ganhos extraordinários (desvio de -98,1%)

O desvio positivo de 1,1% nos custos explica-se essencialmente pelo contributo das seguintes rúbricas, a saber:

- 66 – Amortizações do exercício (desvio de +21,6%)
- 67 – Provisões do exercício (desvio de +100%, neste caso por ausência de contabilização)

3.1.1. Análise detalhada das principais rubricas de Proveitos e Ganhos

Vendas e Prestações de Serviços – O valor executado de 105.762.431€ encontra-se ligeiramente acima do valor previsto (100,9% face a 100%) mas, importa salientar que por força da adoção do princípio contabilístico da prudência estão refletidos em balancete uma estimativa para o grau de cumprimento dos incentivos igual à verificada no exercício anterior (86%).

Conselho de Administração

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
71-Vendas e prestações de serviços	99.823.228	105.762.431	5,95%	104.802.353	99,89%	100,92%
711-Vendas	314	1.185	277,83%	0		
712-Prestações de serviços	99.822.915	105.761.246	5,95%	104.802.353	99,89%	100,91%
7121-Internamento	50.678.334	43.831.585	-13,51%	44.396.377	94,63%	98,73%
7122-Consulta	15.582.766	17.462.852	12,07%	18.259.258	95,64%	95,64%
7123-Urgência/SAP	15.146.432	16.035.534	5,87%	14.754.017	107,09%	108,69%
7124-Quartos particulares	0	0	#DIV/0!	0		
7125-Hospital de dia	1.377.211	2.083.106	51,26%	1.800.194	144,34%	115,72%
7126-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica	1.185.804	984.905	-16,94%	2.014.312	66,79%	48,90%
71261-Meios complementares diagnóstico	220.974	229.302	3,77%	176.580	191,38%	129,86%
71262-Meios complementares terapêutica	964.830	755.603	-21,69%	1.837.732	54,82%	41,12%
7127-Taxas moderadoras	2.011.997	2.072.071	2,99%	2.069.759	111,19%	100,11%
7128-Outras Prestações de Serviços de Saúde	10.487.980	23.291.174	122,07%	21.508.436	107,71%	108,29%

em euros

Proveitos suplementares – O valor executado de 115,3% está acima do montante orçamentado para esta rubrica e deve-se a uma previsão de redução face ao ano anterior que acabou por não se verificar devido principalmente à exploração privada das instalações.

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
73-Proveitos suplementares	243.466	172.966	-28,96%	150.000	116,87%	115,31%

em euros

Tranf. e sub. Correntes obtidos – O grau de execução de 707,7% traduz a subdotação desta rubrica em sede de orçamento económico que pelo grau de aleatoriedade é de difícil previsão (houve uma redução face à execução do ano anterior superior a 50%)

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	298.175	141.549		20.000	932,27%	707,75%

em euros

Outros proveitos operacionais – Esta rubrica contribui negativamente (-24,7%) para o cumprimento do grau de execução no período. Isto acontece sobretudo devido a sobredotação orçamental desta rubrica por contraposição de idêntica subdotação orçamental da rubrica Prestação de Serviços verificando-se a transferência (por força de diferentes contabilizações de alguns proveitos que transitaram da rubrica 76 para a rubrica 712) de programas verticais autónomos para a sua inclusão no corrente ano em sede de Contrato-Programa.

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	4.952.600	3.757.966	-24,12%	4.993.348	100,35%	75,26%

em euros

Proveitos e ganhos financeiros – O valor executado de 108,8% ultrapassa ligeiramente o montante orçamentado em virtude da obtenção de descontos do pronto pagamento obtidos e que não tinham sido devidamente previstos.

Conselho de Administração

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
78 - Proveitos e ganhos financeiros	568.144	598.644	5,37%	550.000	108,87%	108,84%

em euros

Proveitos e ganhos extraordinários – O baixíssimo grau de execução apresentado (1,9%) resulta do facto de nesta rubrica serem contabilizados apenas no final do exercício os proveitos decorrentes da transferência de ativos (79883), bem como, o facto da descontinuidade da utilização da conta 797, cujo montante orçamentado não considerou.

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	1.234.965	27.810	-97,75%	1.500.000	93,33%	1,85%

em euros

3.1.2. Análise detalhada das principais rubricas de Custos e Perdas

Consumos (CMVMC) – Esta rubrica apresenta um desvio negativo face ao orçamentado de cerca de 2,5% e que resulta quase na totalidade dos respetivos desvios das duas principais rubricas de Consumos: os produtos farmacêuticos e o material de consumo clínico. Esta situação decorre por um lado do incremento da atividade assistencial (+ doentes tratados) e por outro lado da maior complexidade desses mesmos doentes dado que se trata de uma população cada vez mais envelhecida com maior incidência de patologias crónicas. De notar ainda o contínuo incremento da produção cirúrgica e do tratamento de doentes do foro oncológico (cuja medicação/terapêutica é em regra muito dispendiosa).

Acresce, ainda, a introdução de nova medicação para tratamento da Hepatite C que apresenta custos muito elevados.

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
61-Custo das Merc. Vend. e Mat. Consumidas	27.147.058	29.111.379	7,24%	28.390.545	102,33%	102,54%
6161/2-Produtos Farmacêuticos + Mat. Cons. Clínico	26.220.905	28.127.012	7,27%	27.585.868	101,73%	101,96%

em euros

FSE's – O desvio de cerca de 5,4% face à dotação duodecimal vencida (100%) é totalmente explicado pela rubrica de Subcontratos já que a rubrica Fornecimentos e Serviços apresenta uma taxa de execução de cerca de 98,7%. Em maior detalhe podemos afirmar que este desvio resulta essencialmente do acréscimo das rubricas de subcontratos realizados em outras entidades, em concreto nos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica fruto do acréscimo da atividade assistencial bem como da complexidade dos doentes tratados. Outro fator importante é a falta de resposta na rede de referência hospitalar, pelo hospital de referência, que resulta na necessidade de recorrer ao exterior (do SNS) para exames de diagnóstico em doentes do foro oncológico cujo tempo de espera deve ser tão breve quanto possível.

Conselho de Administração

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
62-Fornecimentos e serviços externos	15 259.672	15 494.521	1,54%	14.705.516	111,48%	105,37%
621-Subcontratos	3 278.691	3 694.848	12,69%	2.755.688	164,94%	134,08%
62181-Em entidades do M. Saúde	1 277.995	1 445.986	13,14%	1.430.249	134,80%	101,10%
621812-Meios complementares de diagnóstico	322.464	238.933	-25,90%	262.795	121,23%	90,92%
621813-Meios complementares de terapêutica	955.532	990.495	3,66%	1.167.454	113,12%	84,84%
621815-Internamentos e transporte de doentes	0	216.557		0		
62189-Em outras entidades	2.000.696	2.248.863	12,40%	1.325.439	197,47%	169,67%
621892-Meios complementares diagnóstico	1.014.891	1.107.396	9,11%	630.983	234,00%	175,50%
621893-Meios complementares terapêutica	72.164	442.528	513,22%	0		
621895-Internamentos e transporte de doentes	908.304	696.924	-23,27%	694.456	78,44%	100,36%
621896-Aparelhos complementares de terapêutica	350	123	-64,73%	0		
621897-Assistência no estrangeiro	4.986	1.891	-62,07%	0		
622-Fornecimentos e serviços	11.980.981	11.799.673	-1,51%	11.949.828	99,15%	98,74%
6221-Fornecimentos e serviços I	1 815.044	1 717.002	-5,40%	1 705.572	93,03%	100,67%
6222-Fornecimentos e serviços II	462.597	432.917	-6,42%	551.901	79,54%	78,44%
62229 - Honorários	247.649	242.979	-1,89%	313.121	77,99%	77,60%
6223-Fornecimentos e serviços III	9 672 736	9 630 576	-0,44%	9 671 356	101,34%	99,58%
622364-Serviços Técnicos Rec. Humanos	1 221 584	1 303 403	6,70%	991 678	142,04%	131,43%
6229-Outros fornecimentos e serviços	30.604	19.179	-37,33%	20.999	100,50%	91,33%

em euros

Custos com pessoal – A taxa de execução de 99,1% ajusta-se ao montante apresentado e à correspondente dotação duodecimal vencida (100%). Apesar disso numa análise mais detalhada verificam-se em sentidos opostos (um positivo e outro negativo) desvios significativos em duas rubricas: as Pensões e os Seguros de Acidentes de Trabalho. No primeiro caso (pensões) o desvio é positivo dado ter havido sobredotação orçamental (a estimativa de aposentações para 2015 não se concretizou).

No segundo caso, o seguro de acidentes de trabalho resultou num novo concurso público com valores de prémio muito superiores ao anterior concurso cessante.

A taxa de execução final rondará os 100% considerando ainda os lançamentos de especialização do exercício relativos a remunerações suplementares (horas extraordinárias e SIGIC)

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
64-Custos com o pessoal	63.447.343	63.817.169	0,58%	64.394.841	100,11%	99,10%
641-Remunerações dos órgãos directivos	329.047	336.229	2,18%	374.932	89,78%	89,68%
6421-Remunerações base do pessoal	34 651 408	36 174 083	4,39%	36.307.628	99,77%	99,63%
6422-Suplementos de remunerações	9 443 826	8 934 376	-5,39%	9 105 749	103,71%	98,12%
64221-Trabalho extraordinário	3 377 068	2 962 666	-12,27%	3 581 268	81,90%	82,73%
64222-Trabalho em regime de turnos	1 738 568	1 763 710	1,45%	1 819 705	98,25%	96,92%
642281-PECLEC/SIGIC	1 895 951	1 670 271	-11,90%	1 542 040	140,06%	108,32%
6423-Prestações sociais directas	64.418	61.552	-4,45%	68.873	89,37%	89,37%
6424-Subsídios de férias e de Natal	6 102 199	6 280 067	2,91%	6 474 984	98,91%	96,99%
643-Pensões	344.613	22.305	-93,53%	563.824	3,96%	3,96%
645-Encargos sobre remunerações	11 672 257	11 579 384	-0,80%	10 619 188	109,69%	109,04%
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	156.105	212.956	36,42%	142.151	79,46%	149,81%
647-Encargos sociais voluntários	103.398	93.947	-9,14%	93.653	100,31%	100,31%
648-Outros custos com pessoal	239.732	60.975	-74,57%	303.764	20,07%	20,07%
649-Estágios profissionais	340.342	61.296	-81,99%	340.095	18,02%	18,02%

em euros

Conselho de Administração

Handwritten initials and a signature in blue ink.

Outros custos – (inclui Amortizações, Provisões, Outros custos operacionais, Custos e perdas financeiras e Custos e perdas extraordinários) – A taxa de execução média destas rubricas é de 59,2% (valor referência para o quarto trimestre de 100%) e resulta inferior à respetiva dotação anual vencida pelo facto de nas Provisões e Custos e Perdas Extraordinários apenas serem efetuados alguns registos em lançamentos de final de exercício.

	2014 (DEZEMBRO provisório)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. 2015 (Final ano)	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
65-Outros custos e perdas operacionais	137.848	120.787	-12,38%	140.000	86,28%	86,28%
66-Amortizações do exercício	2.656.393	2.450.223	-7,76%	3.126.484	78,90%	78,37%
67-Provisões do exercício	366.927	0		600.000	16,67%	0,00%
68-Custos e perdas financeiras	7.743	11.740	51,62%	152.691	8,47%	7,69%
69-Custos e perdas extraordinários	764.288	437.864	-42,71%	1.100.000	139,64%	39,81%

em euros

4. Orçamento de investimentos (imobilizações)

	2014 (DEZEMBRO)	2015 (DEZEMBRO provisório)	% Variação 2015/2014	O.E. 2015	% Execução O.E. DEZ 2015 prov.
4-Imobilizado	1.067.373	2.116.640	98,30%	1.429.579	148,06%
421-Imobilizado corpóreo	1.067.373	2.116.640	98,30%	1.429.579	148,06%
422-Edifícios e outras construções	164.410	87.955	-46,50%	126.202	69,69%
423-Equipamento básico	682.987	1.848.899	170,71%	1.082.277	170,83%
4231-Médico-cirúrgico	508.012	1.143.527	125,10%		
4232-Imagiologia	119.847	439.627	266,82%		
4232-Outro	55.128	265.745	382,05%		
426-Equipamento Administrativo e Informático	219.144	157.977	-27,91%	221.100	71,45%
424/5/7/9-Outros	833	21.808	2518,76%	0	
423-Imobilizado incorpóreo	0	0		0	

em euros

A taxa de execução média destas rubricas é de 148,06% (valor referência para o quarto trimestre de 100%) e resulta dos investimentos materializados no final do exercício em equipamentos para Unidades Técnicas Endoscópicas de Gastroenterologia e Pneumologia.

5. Atividade Assistencial (Quadro Resumo)

6. Operações Financeiras Contratadas

Inexistentes.

 **Dr. Rui Tavares**
Vogal Executivo

 **Dr. Rui Melo**
Vogal Executivo

Produção SNS e Produção Total

	2014 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO		2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO		% Variação (DEZEMBRO) 2015/2014 SNS	CP 2015		Projeção 2015		% Variação 2015/2014 SNS	% Execução CP 2015
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS		Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção SNS		
Consultas Externas											
N.º Total Consultas Médicas	256.897	254.059	263.312	259.657	2,16%	260.000	263.340	259.618	259.618	2,16%	99,81%
Primeiras Consultas	80.410	78.714	80.056	77.893	-1,04%	80.000	80.084	77.902	77.902	-1,04%	97,38%
Consultas Subsequentes	176.487	175.345	183.256	181.664	3,60%	180.000	183.256	181.616	181.616	3,60%	100,90%
Internamento											
Doentes Saídos - Agudos	24.624	23.894	24.604	23.793	-0,42%	22.500	23.769	23.113	23.113	-0,15%	102,72%
GDH Médicos	16.939	16.458	17.504	16.930	2,87%	16.350	17.419	16.989	16.989	2,87%	103,91%
GDH Cirúrgicos	7.685	7.436	7.100	6.863	-7,71%	6.150	6.350	6.124	6.124	-7,66%	99,56%
GDH Cirúrgicos - Programados	4.225	4.187	3.821	3.790	-9,48%	3.350	3.336	3.312	3.312	-9,48%	98,87%
GDH Cirúrgicos - Urgentes	3.460	3.249	3.279	3.073	-5,42%	2.800	3.014	2.812	2.812	-5,42%	100,43%
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos											
Doentes Medicina Física e Reabilitação	2.868	2.519	2.875	2.551	1,27%	2.450	2.682	2.558	2.558	1,27%	104,41%
Urgência											
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	165.556	153.118	163.234	150.170	-1,93%	150.000	163.230	150.169	150.169	-1,93%	100,11%
Total Atendimentos SU Polivalente	131.702	121.824	131.796	121.404	-0,34%	120.000	131.792	121.384	121.384	-0,34%	101,15%
Total Atendimentos SU Básica	33.854	31.294	31.438	28.766	-8,08%	30.000	31.438	28.785	28.785	-8,08%	95,95%
Hospital de Dia											
Hematologia	2.708	2.608	3.033	3.024	15,95%	3.100	3.027	3.018	3.018	15,95%	97,36%
Imuno-Hemoterapia	285	282	372	372	31,91%	300	372	372	372	31,91%	124,00%
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	1.777	1.777	1.723	1.722	-3,10%	1.400	1.729	1.728	1.728	-3,10%	123,42%
Outros	57.567	55.737	58.438	57.079	2,41%	45.000	58.513	57.357	57.357	2,41%	127,46%
Serviços Domiciliários											
Total de Domicílios	6.099	6.062	6.087	6.065	0,05%	6.000	6.095	6.073	6.073	0,05%	101,22%
GDH Ambulatório											
GDH Médicos	5.378	5.241	6.156	6.044	15,32%	4.000	6.156	6.044	6.044	15,32%	151,10%
GDH Cirúrgicos	8.345	8.278	8.873	8.855	6,97%	8.500	8.873	8.855	8.855	6,97%	104,18%
Programas de Saúde											
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.639	1.639	1.899	1.899	15,86%	1.850	1.899	1.899	1.899	15,86%	102,65%
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	1.470	1.470	459	459	-68,78%	400	459	459	459	-68,78%	114,75%
VIH/Sida - Outros Doentes TARC (outros ETR)	182	182	207,00	207,00	13,74%	122,00	207,00	207,00	207,00	13,74%	169,67%
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	357	357	315	315	-11,76%	300	304	304	304	-11,76%	101,18%
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	#DIV/0!
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade											
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	139	139	95	95	-31,65%	95	95	95	95	-31,65%	100,00%
N.º Induções da Ovulação	154	154	107	107	-30,52%	115	107	107	107	-30,52%	93,04%
Medicamentos											
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	2.505.586,00 €	2.361.617,00 €	3.722.388,00 €	3.619.768,00 €	53,27%	2.105.957,00 €	3.722.388,00 €	3.619.768,00 €	3.619.768,00 €	53,27%	171,86%

Handwritten signature